

Abrindo as portas da pesquisa: pressupostos teóricos e metodológicos

Elaine Melo de Brito Costa Lemos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LEMOS, EMBC., DANTAS, ER., and CHAO, CHN., orgs. *De portas abertas para o lazer: a cultura lúdica nas comunidades de Bairro* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2009. 184 p. ISBN 978-85-7879-026-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Abrindo as portas da pesquisa: Pressupostos teóricos e metodológicos

Elaine Melo de Brito Costa Lemos

O Ministério do Esporte a partir de sua Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer vem promovendo ações que visam a superar a carência de políticas públicas e sociais, no sentido de atender as crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo daquelas em situações de vulnerabilidade social e econômica.

A Universidade Estadual da Paraíba – UEPB vem desde 2005, época em que se submeteu pela primeira vez ao Edital da Rede CEDES, apostando nos possíveis frutos desta parceria com o Governo Federal, através do Ministério do Esporte, que são vislumbrados a partir da consolidação de pesquisas, no campo do lazer, na Paraíba, que podem subsidiar diversas ações como, cursos de formação continuada e políticas de lazer que considerem a participação popular como um elemento de inovação em gestão pública.

Acompanhando a tendência de atenuação das condições de injustiça e exclusão social, a partir do esporte recreativo e do lazer, o Grupo de Pesquisa *Corpo, Educação e Movimento - GCEM*, do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, propôs o desenvolvimento de uma investigação sobre a situação do lazer na cidade de Campina Grande – PB, considerando a Pesquisa de Infor-

mações Básicas Municipais (MUNIC, 2003), a partir do universo das comunidades de bairro.

Neste processo, não podemos deixar de reconhecer a significativa participação dos professores do Departamento de Educação Física/UEPB Eduardo Ribeiro Dantas, Maria Goretti da Cunha Lisboa e Jozilma de Medeiros Gonzaga que desde o início se dedicaram à construção do Projeto de Pesquisa e, posteriormente, em 2007, o Professor Cheng Hsin Nery Chao passou a integrar o Grupo de Pesquisa.

O estudo entende comunidade de bairro o conjunto de entidades que abriga escolas, ONG's, as sociedades de bairro, etc, constituídas por atores sociais. Baseando-nos em Bauman (2003), a palavra comunidade não é compreendida pelo estudo de forma romântica no sentido da homogeneidade e do consenso, pois se constituída de seres humanos, a comunidade é por si mesma plural e paradoxal quando se trata dos interesses e necessidades individuais e coletivos.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande possui uma regulação formal das demarcações dos bairros, porém os atores sociais, ou seja, os moradores constroem outras regulações, como serão abordadas nos capítulos, inclusive para o uso de espaços públicos de lazer, bem como, para incluir ou não moradores de outros segmentos territoriais dentro do próprio bairro para as decisões e reivindicações do mesmo.

As comunidades de bairro, no estudo, foram representadas, inicialmente, pela Associação Amigos de Bairro e a Escola Pública Municipal, e de acordo com a necessidade de cada bairro, outras entidades foram buscadas, como por exemplo, o Clube de Mães, Programa Saúde da Família, além dos próprios moradores. A nossa intenção de aproximarmos destas entidades comunitárias parte da percepção de que seus representantes, como presidentes, diretores e outros buscam em suas vivências dignificar a vida urbana com ações que traduzam o desenvolvimento do bairro, e conseqüentemente o desenvolvimento humano na experiência do lazer, educação, saúde e meio ambiente. Neste sentido, inspirados em Canclini (2008), compreendemos que as comunidades de bairro representam um lugar de elaboração de insatisfação, desejos e busca de comunicação com o poder público.

Compreendendo o lazer como possibilidade de emancipação e desenvolvimento humano," ... *ainda a participação cultural como uma das bases para a renovação democrática e humanista da cultura e da sociedade...*" (Marcellino, 1995, p. 17) e o seu acesso, assim como ao esporte recreativo, como direito social, a pesquisa revelou-se um marco inicial das ações na Paraíba, do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Esporte e do Lazer, implantado na Universidade Estadual da Paraíba, construindo de um banco de dados referentes às temáticas do esporte e lazer que vislumbram a continuidade em pesquisas na área em foco, a exemplo, duas monografias de conclusão de curso, intituladas '*Lazer, trabalho e consumo na sociedade contemporânea*' e '*A experiência estética da dança e os possíveis diálogos com as políticas públicas de lazer em Campina Grande-PB*'. Além de duas pesquisas aprovadas com financiamento do Programa de Pesquisa – PROPESQ da Universidade Estadual da Paraíba intituladas '*Cultura de movimento em pauta: interfaces entre rádios comunitárias e políticas públicas de lazer*' e '*A fruição estética da dança em diálogo com as políticas públicas de lazer na Paraíba*'.

De acordo com a Política Nacional de Esporte – PNE, em consonância com a Política Nacional de Promoção de Saúde, o Esporte Recreativo e o lazer podem possibilitar experiências que ampliem a compreensão da saúde humana. Esta pesquisa, juntamente com as ações do Centro implantado, buscou estar em sintonia com tais políticas, ao criar um acervo de informações e documentações (depoimentos gravados em MP3 e em vídeos, entrevistas, fotografias, documentos oficiais) que caracterizam e podem conscientizar os diversos atores e entidades sociais sobre a importância das relações entre lazer, educação e saúde.

A cidade de Campina Grande não se destaca somente por seus eventos grandiosos como O Maior São João do Mundo, Micarandê e Encontro da Consciência Cristã. É importante também situá-la como um pólo tecnológico reconhecido nacional e internacionalmente, tendo também duas Universidades públicas (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG), Parque Tecnológico, bem como Universidades privadas, empresas como Alpargatas, Coteminas, dentre outras.

Porém, Campina Grande vive problemas sócio culturais típicos de grandes metrópoles, como por exemplo, a ausência de incentivo à prática do esporte recreativo e do lazer no que se refere às políticas públicas para este fim, como também na sua relação com a educação e a saúde. Esse quadro foi confirmado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, da cidade de Campina Grande-PB, ao mencionar que o Plano Participativo Orçamentário prevê uma verba destinada ao Esporte e Lazer, porém efetivamente não existindo perspectiva de nenhum repasse orçamentário para esta finalidade, de 2004 até 2006.

Numa discussão sobre gestão cultural da cidade, Coelho (2008, p. 9) é incisivo ao afirmar que a “cidade é a primeira e decisiva esfera cultural do ser humano”, dentre suas justificativas estão a configuração da população mundial, onde mais da metade se localiza, vive em cidades. Da mesma forma, que nossas relações existenciais estão imbricadas na cidade, sejam elas de teor afetivo, social, econômico, lazer, dentre outras.

O autor segue ainda discutindo que a cidade possui um papel de destaque na definição das políticas públicas, e exemplifica com as ações da Agenda 21 para a Cultura e o Movimento Cidades e Governos Locais e Unidos. Afirma o autor, “*nada mais é preciso para destacar o papel central da cidade na definição das políticas públicas*” (2008, p. 9).

O que tem existido no Estado da Paraíba, especificamente, na cidade de Campina Grande, são ações isoladas que não caracterizam tampouco concretizam a compreensão e experiência ampla do lazer. Como trata Chemin (2008, p. 83), “a elaboração de políticas públicas de lazer requer uma interligação entre diversas outras áreas, entre elas a política urbana”. Para Canclini (2008), a urbanização torna-se desurbanizada para expandir-se irracionalmente e de forma especulativa trazendo consigo desequilíbrios e incertezas, sobretudo para aqueles socialmente menos favorecidos.

Perspectivando, então, ações mais amplas para o lazer, nosso estudo fundamentou-se também em Mascarenhas (2003), para quem o Lazer é compreendido “como fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassando por relações de hegemonia.”

A pesquisa apresentou como problemática central *quais as interfaces entre lazer, educação e saúde reveladas no cotidiano das comunidades de bairro, na cidade de Campina Grande-PB?* Foi estabelecido como Objetivo geral: *diagnosticar e analisar as interfaces entre lazer, educação e saúde presentes no cotidiano das comunidades de bairro de Campina Grande/PB.* Os objetivos específicos foram:

- a) *mapear os espaços e equipamentos de lazer nas comunidades de bairro, considerando aspectos quantitativos e qualitativos;*
- b) *reconhecer e refletir sobre os eventos e as manifestações da cultura de movimento presentes nas comunidades de bairro, analisando a temporalidade da experiência do esporte recreativo e de lazer;*
- c) *diagnosticar as condições ambientais no que se refere à prática do esporte recreativo e de lazer, focalizando sua relação com a saúde humana.*

A relevância da pesquisa configura-se diante da necessidade e a urgência de estudos que revelem essas interfaces apontadas nos objetivos específicos, bem como, na relevância científica, tecnologia e de inovação em gestão pública, respectivamente, identifica-se na realização de uma investigação que considera o estudo desenvolvido pelo IBGE, através do MUNIC 2003. O estudo discute outras metodologias de ação e de gestão que podem ser elaboradas a partir dos resultados obtidos na vivência e o reconhecimento cotidiano das comunidades participantes do estudo. Consequentemente, o estudo aponta diferentes formas de gestão pública partindo de relatos, documentos e experiências dos atores sociais, e não somente de uma imposição ou ação linear governamental.

Quanto ao impacto social, pretendíamos a partir do Projeto justamente uma participação efetiva da comunidade no planejamento e execução de suas atividades de lazer. Isso corresponde dizer que se almeja, assim como Paulo Freire (2005), conscientizar os atores sociais tirando-os da opressão estrutural e de políticas assistencialistas.

Espera-se que a partir desta, ações possam ser delineadas no que se refere à orientação e promoção da prática do esporte recreativo e

de lazer com vistas a uma educação em saúde, bem como ressignificar os espaços de lazer nas comunidades de bairro, como também, a administração pública da cidade de Campina Grande possa se sensibilizar a uma gestão participativa com a sociedade no que se refere às políticas intersetoriais, especialmente as abordadas nesse estudo: urbana, educacional, saúde, lazer e cultura.

Almeja-se, ainda, que os atores sociais das comunidades de bairro investigadas, de áreas urbanas da cidade de Campina Grande, compreendam-se como participantes ativos das ações do seu cotidiano, exercendo sua cidadania no que diz respeito aos direitos e cuidados com o patrimônio público.

Considerando os resultados do IBGE a partir do MUNIC (2003), atingimos os seguintes resultados: 1. identificadas e registradas a quantidade e a qualidade dos espaços e equipamentos de lazer existentes em sete comunidades de bairro, em Campina Grande/PB; 2. identificados e registrados os eventos de lazer, as manifestações da cultura de movimento, bem como a *temporalidade* em que ocorrem tais vivências nas sete comunidades de bairro; 3. identificadas e registradas as condições ambientais em que são realizadas as práticas do esporte recreativo e de lazer nas sete comunidades de bairro inseridas no estudo, considerando os indicadores de saúde pública da cidade.

No que se refere ao aspecto metodológico, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, do tipo estudo de campo, realizada em sete comunidades de bairro de Campina Grande-PB. O grupo investigado foi composto pelas comunidades associadas à Sociedade Amigos de Bairro – SAB dos seguintes bairros (Bodocongó, Catolé, Jardim Borborema, José Pinheiro, Malvinas, Pedregal e Santa Rosa) que abrigam escolas públicas municipais que oferecem ensino fundamental, tendo como base os dados do INEP.

Apesar de refletirmos, no estudo, parte do cotidiano dos bairros não estamos de forma alguma desconectando suas relações numa discussão ampla de políticas públicas intersetoriais na cidade de Campina Grande. O olhar particular, singular para cada um deles desponta a pluralidade da cidade, mas como trata Canclini (2008, p.21), não há

saberes totalizadores, “nem o prefeito da cidade, nem o melhor especialista em planejamento urbano tem uma visão em profundidade do conjunto”.

A escolha pela escola pública reflete uma opção política do Grupo de Pesquisa, por entendermos a responsabilidade social da pesquisa científica frente ao reconhecimento e valorização do espaço público. A delimitação do grupo investigado deve-se ao fato do município não oferecer ensino médio. Da mesma forma, entendemos que o público destas séries escolares, se comparado ao público da educação infantil, possuiria melhores condições de responder sobre o seu cotidiano, caso fosse necessário.

As pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, além do estabelecimento de relações entre determinadas variáveis (GIL, 2002). Compreendemos que uma pesquisa que busca revelar as interfaces entre Lazer, Saúde e Educação em comunidades de bairro de Campina Grande-PB, insere-se em tal classificação. Além disso, muitos estudos de campo podem ser classificados como pesquisas descritivas, como trata o autor supracitado.

A opção pelo estudo de campo se deu em virtude da pesquisa ser desenvolvida por meio de diferentes técnicas de coleta de dados, entre elas a observação direta das atividades do grupo investigado, assim como entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo, além de outros procedimentos como a análise de documentos, a utilização de filmagens e fotografias. A ênfase é colocada na profundidade da descrição e não na sua precisão estatística, afirma Gil (2002).

De acordo ainda com Gil (2002), os Estudos de Campo iniciam-se, na maioria das vezes, com o plano de trabalho bem geral, levando em consideração muito mais o objetivo da pesquisa do que a definição de procedimentos. Mesmo assim, o autor sugere os seguintes procedimentos na coleta de dados: a) buscar apoio das lideranças locais; b) aliar-se a pessoas ou a grupos que tenham interesses na pesquisa; c) fornecer aos membros da comunidade as informações obtidas; d) preservar as identidades dos respondentes.

Dessa forma, na coleta de dados dessa pesquisa, consideramos tais procedimentos metodológicos, a partir da adequação das diversas fases da pesquisa às etapas necessárias à implantação da infraestrutura física do Núcleo.

O estudo de campo requisitou a utilização de diversos instrumentos de pesquisa, como entrevista semiestruturada e escalas de observação. A análise dos dados na pesquisa de campo foi qualitativa, em decorrência da utilização das técnicas de coleta de dados. Baseando-nos em Gil (2002), o processo de análise qualitativa foi realizado através de uma sequência de atividades: 1^o - Redução dos dados; 2^o - Categorização e interpretação dos dados; 3^o - Redação do relatório final.

Considerando os aspectos de aplicabilidade, a pesquisa foi viável por partir de um banco de dados produzido pelo IBGE (MUNIC 2003) que aponta elementos quantitativos do cenário do esporte recreativo no Brasil. Considerando tal estudo, essa pesquisa apresenta desdobramentos principalmente no âmbito qualitativo e do ponto de vista da comunidade que podem ser utilizados na gestão de políticas públicas locais. Tal proposição remete-se às inovações em gestão pública, uma vez que, integra a comunidade nas discussões e decisões no campo do esporte recreativo e lazer.

A pesquisa foi efetivada a partir de: 1. contatos com lideranças comunitárias, diretores de escolas, moradores de bairro, dentre outros a partir da singularidade da comunidade; 2. definição dos espaços significativos da vivência do esporte recreativo e de lazer em cada comunidade; 3. pesquisa de campo com envolvimento dos bolsistas de iniciação científica, juntamente com os professores pesquisadores, nas comunidades para realização de registro fotográfico, filmagens, entrevistas e levantamento documental.

Inspirados no cotidiano das comunidades de bairro que constituíram a pesquisa, a relação entre a cidade, cultura e lazer, em Campina Grande, dialogamos com Coelho (2008) para expressarmos que tal relação pode ser formulada numa perspectiva de reinventar o cotidiano considerando as experiências das comunidades de bairro que juntas configuram a cidade. Campina Grande precisa renovar e expandir seus recursos culturais e de lazer, sobretudo as danças, as festas, que são

símbolos culturais da cidade, mas sendo fundamental que tais recursos tenham uma vivência cotidiana para que se crie uma *malha cultural sólida*, expressão do autor.

Uma estratégia possa ser uma ação/intervenção criativa que relacione cultura, lazer e os problemas urbanos a partir do potencial cultural de cada bairro, garantindo a população e ao turista, em geral, a apreciação das danças, nos ensaios das quadrilhas, dos bumba-meu-boi, as visitas ao Museu de Futebol, as festas juninas, tornando-se sustentável o processo cultural sem perder de vista que toda a sociedade também tem seu papel em reorganizar o lazer e a cultura, na cidade de Campina Grande, para que se torne política pública de lazer, cultural e urbana de proximidade.

Referências

BAUMAN, Z. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CANCLINI, N. G. Imaginários culturais da cidade: conhecimento/espetáculo/desconhecimento. In: COELHO, T. (Org.). *A cultura pela cidade*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

CHEMIN, B. F. *Políticas públicas do lazer: o papel dos municípios na sua implementação*. Curitiba: Juruá, 2008.

COELHO, T. A cidade e os avatares da cultura. In: COELHO, T. (Org.). *A cultura pela cidade*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GIL, A. C. *Pesquisa social*. Cortez: São Paulo, 2002.

MARCELLINO, N. C. A ação profissional no lazer, sua especificidade e seu caráter interdisciplinar. In: MARCELLINO, N. C. (Org). *Lazer: Formação e atuação profissional*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

MASCARENHAS, F. O pedaço sitiado: cidade, cultura e lazer em tempos de globalização. *Revista brasileira de ciências do esporte*. Campinas, v. 24, n. 3, p. 7-210, maio 2003.

MUNIC – Pesquisa de Esporte 2003. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.